

DESTAQUES

MENSAGEM DO DE

P. 2

Esta edição da newsletter do ECREEE demonstra que o centro está num bom caminho na redução das barreiras ao desenvolvimento da ER&EE na região

NOVOS APOIOS PARA AS ER NA GUINÉ-BISSAU

P. 3

O investimento irá financiar vários projectos com a capacidade total de 2.5MW utilizando várias tecnologias. Com a sua instalação, irá marcar um ponto de viragem de combustíveis fósseis para energia sustentável

SENEGAL RECEBE CONGRESSO INT. SOBRE ENERGIA SOLAR

P. 7

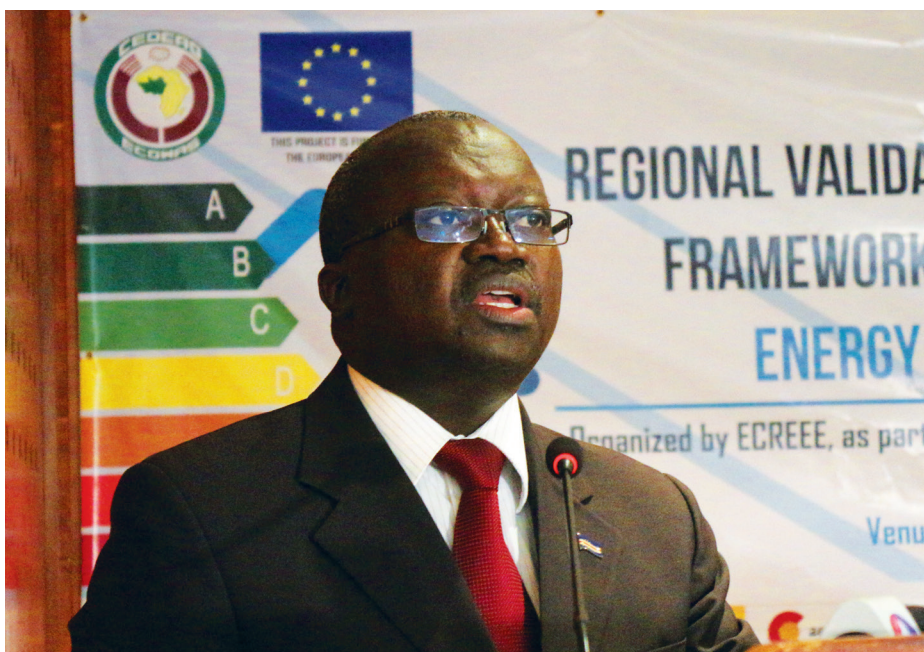
A conferência, denominada "Soluções competitivas de Energia solar na África Ocidental", foi recebida em Maio de 2014. Envolveu mais de 100 desenvolvedores de projectos, financeiros, e Funcionários de Governos e ainda outras partes interessadas

PROGRAMA DA CEDEAO DE CAPACITAÇÃO SOBRE ST

P. 8

O Programa da CEDEAO de capacitação e demonstração sobre a Energia Solar Térmica (SOLtrain West Africa), irá formar instituições de formação existentes, instaladores e empresas locais, e ainda apoiar produtores locais de EST

A CULTURA NACIONAL PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA É ESSENCIAL, AFIRMOU O MINISTRO DA HABITAÇÃO



ECREEE IRÁ CO-FINANCIAR MINI-REDES DE ENERGIA LIMPA A PARTIR DE 2015

Os projectos de mini-redes de energia limpa serão cofinanciados pelo Fundo da CEDEAO para as energias renováveis (EREF) a partir de 2015, após o término da fase de concurso de 2014. O programa colabora de forma estreita com um vasto leque gama de parceiros para prestar assistência

PROSPER PROMOÇÃO DO MERCADO FV NA REGIÃO DA CEDEAO

ProSPER é financiado pelo ECREEE, IRENA e Governos da Alemanha e Emirados Árabes Unidos. Um dos principais objectivos desta iniciativa é a promoção do desenvolvimento, adoção e implementação de políticas nacionais de ER

ECREEE É UM MODELO NA NOVA REDE DE CENTROS DE ENERGIA SUSTENTÁVEL

Durante uma visita de estudos foram apresentados aos especialistas os ganhos, programas de referência e lições aprendidas pelo ECREEE. Os peritos vieram da SADC, EAC, CEDEAO, SPC e Centro para as Alterações Climáticas da Comunidade das Caraíbas (CCCCC)



MENSAGEM DO DIRECTOR EXECUTIVO



Caros colegas e leitores,

Continuando na senda de atingir o objectivo de energia sustentável para todos na região da CEDEAO, tenho o prazer de vos apresentar a 9ª edição do newsletter do ECREEE, dedicado às actividades e eventos que decorreram ao longo do ano de 2014.

Esta edição comprova que o centro está no bom caminho no que toca as metas de redução das barreiras para as energias renováveis e eficiência energética na região, pelo que foram realizadas várias actividades e eventos. O culminar foi o lançamento do desenvolvimento dos planos de nacionais de ação para as energias renováveis (NREAP) e eficiência energética (NEEAP) na região da CEDEAO.

O lançamento dos NERAPs, NEEAPs e a Agenda do SE4ALL na região teve lugar em Abidjan, Cote d'Ivoire, durante um seminário realizado em Março de 2014 pela ECREEE, em coordenação com os Governos da Cote d'Ivoire, Áustria e Espanha, Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI) e o Fundo Global para o Ambiente (GEF). O ECREEE actualmente está a assistir os 15 Estados-Membros da CEDEAO a desenvolverem as respectivas Agendas de Acção do SE4ALL, e Planos de Acção nacionais para Energias Renováveis e Eficiência Energética.

Outro acontecimento de referência, foi a validação da

estratégia regional de iluminação pelos Ministros da Energia dos 15 Estados-Membros.

Ao abrigo do Fundo da CEDEAO para as Energias Renováveis – EREF, o ECREEE também co-financiou, pela primeira vez, projectos de energias renováveis não ligados à rede. Foi aberto um concurso para projectos de mini-redes de energia limpa em 2014, onde foram recebidas 51 propostas de toda a região.

De igual modo ao longo do ano, o ECREEE lançou vários programas num esforço de garantir a energia sustentável a todos na região, sendo um dos programas a de capacitação e demonstração sobre a energia solar térmica. Através deste programa, o ECREEE irá formar instituições de formação, instaladores, empresas locais e ainda apoiar produtores locais de energia solar térmica.

Com base no nosso compromisso de reforço das capacidades de entidades públicas e privadas da região para implementar projectos de eficiência energética e energias renováveis, as acções de capacitação visam a implementação de um mercado sólido de ER. O ECREEE organizou vários cursos de formação técnica e teórica sobre a energia Solar FV em colaboração com a IRENA.'

O ECREEE participou também noutros eventos organizados por parceiros e stakeholders tais como conferências internacionais sobre a energia solar competitiva organizada pelo Governo do Senegal e o Banco Mundial.

Estamos extremamente honrados que o ECREEE faça parte da Plataforma de Rede Global de Centros de Energia Sustentável, que foi recentemente lançada em abril de 2014. Os centros regionais incluem a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), Comunidade da África Oriental (EAC), CEDEAO, Secretariado da Comunidade do Pacífico (SPC) e o Centro para as Alterações Climáticas da Comunidade das Caraíbas (CCCC). A parceria multilateral sul-sul é presidida pela UNIDO e ECREEE e irá facilitar as actividades entre os vários Centros.

Finalmente, aproveito esta oportunidade para, mais uma vez, expressar os meus sinceros agradecimentos aos Estados-Membros da CEDEAO e a todas partes interessadas. Os nossos progressos devem à vossa assistência e compromisso.

Esperamos que achem esta edição do nosso newsletter interessante e informativa.

Mahama Kappiah
Directeur Exécutif, CEREEC



NOVOS APOIOS PARA AS ENERGIAS RENOVÁVEIS PARA A GUINÉ-BISSAU

O investimento irá financiar vários projectos de energias renováveis com uma capacidade total de 2.5 MW recorrendo a várias tecnologias. Uma vez instalados, irá marcar uma grande viragem da geração a partir de combustíveis fósseis para energia sustentável

O ECREEE e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) estão a implementar um grande projecto do Fundo Global para o Ambiente (GEF) na Guiné-Bissau. O ECREEE e a UNIDO irão apoiar o programa, juntamente com o Ministério da Energia e Indústria, Ministério dos Recursos Naturais, e a ONG Associação para o Desenvolvimento pela Tecnologia, Engenharia, Saúde e Educação (TESE). O projecto consiste na demonstração da tecnologia, apoio político e capacitação para permitir o aumento dos investimentos nas energias renováveis. É apoiado pela SIDS DOCK – A iniciativa de energia sustentável insular da AOSIS.

O investimento irá financiar vários projectos de energias renováveis com capacidade total de 2.5MW recorrendo a várias tecnologias. Estas incluem, por exemplo, FV de media dimensão e Sistemas de mini-redes híbridas (312-500 kW) para eletrificação rural e fins produtivos. Incluem também sistemas FV isolados e sistemas de bioeletricidade para instalações industriais nos sectores de processamento do pescado e do Caju. Um Plano Nacional de Investimento em Energias Renováveis (NREIP) e um fundo especial de finan-

ciamento irão mobilizar o investimento.

O projecto irá servir de base para o desenvolvimento de uma estação hidroelétrica de 19MW em Saltinho. Isto faz parte do projecto de interligação da Organização para o Desenvolvimento da Bacia do Rio Gâmbia (OMVG) composto pela Guiné, Guiné-Bissau, Gâmbia e Senegal. Uma vez instalada, irá marcar um ponto de viragem da utilização do diesel para energia sustentável. Será desenvolvido em estreita colaboração com o Fundo para a Energia Sustentável para África do BAD (SEFA) e outros parceiros. O projecto hidroelétrico é abrangido pelo Programa da CEDEAO para hidroelétricas de pequena dimensão apoiado pelo governo austríaco.

O projecto GEF irá apoiar o desenvolvimento de políticas e plano de acção para energias renováveis no sector industrial. O ECREEE irá conduzir esta iniciativa ao abrigo da Política da CEDEAO para as Energias Renováveis (EREP). O projecto também irá reforçar as capacidades das instituições de formação locais através de seminários de formação de formadores. Irá também

promover a transferência de conhecimentos sul-sul e o intercâmbio entre universidades e empresas em Cabo Verde.

Em simultâneo será levada a cabo uma campanha de sensibilização ‘SE4ALL para a Guiné-Bissau’. Para todo o projecto espera-se que o país possa colher os seus frutos a nível social, económico e ambiental.

Contactos:

- Sr. Jansenio Delgado, Gestor de projectos do ECREEE, jdeldgado@ecreee.org
- Sr. Martin Lugmayr, Gestor de projectos UNIDO, m.lugmayr@unido.org
- Sr. Julio Antonio Raul, Gestor de projectos Nacional, antoniobolo2005@gmail.com
- Sr. David Avonso and Sra. Sara Dourado, TESE, d.afonso@tese.org.pt
- Sr. Al Binger, SIDS DOCK Conselheiro Sénior para energia, abinger@sidsdock.org

Links:

- <http://www.gef.ecreee.org>
- http://www.thegef.org/gef/project_detail?projID=5331

O projecto visa dar grandes benefícios sociais, económicos e ambientais à Guiné-Bissau

OBJECTIVOS DO PROSPER

- Promoção do desenvolvimento, adoção e implementação de políticas nacionais de Energias Renováveis.
 - Melhorar o conhecimento sobre os regimes de incentivos
 - Usar cursos de formação para apoiar o desenvolvimento de procedimentos padronizados
 - Formar decisores políticos dos ministérios e agências especializadas do governo, reguladores e empresas públicas
 - Promover a formação aos Gerentes de instituições financeiras para aumentar a sua confiança em relação às tecnologias de Energias Renováveis, nomeadamente a FV.
 - Formar as PME's ao nível de competências financeiras e de gestão.
- ProSPER é implementado pelo ECREEE e a IRENA e financiado governos da Alemanha e Emirados Árabes Unidos. É derivado da iniciativa para Energia Sustentável a todos (SE4ALL), em que as metas de acesso a sistemas de energia modernos através da ER e EE.

PROSPER PARA A PROMOÇÃO DO MERCADO FV NA REGIÃO DA CEDEAO



Uma iniciativa para o Mercado solar FV foi lançada em conjunto pelo ECREEE e a Agência Internacional para as Energias Renováveis (IRENA) em 2011, está quase a ser concluída. Decorreu entre 2012 a 2014 para acelerar a adopção das FV. O objectivo visa a disponibilização de acções de capacitação para assistir o desenvolvimento de um Mercado regional resistente para a energia solar, fornecer energia para áreas com fraco acesso. Mercados em desenvolvimento inclui-se aplicações em dentro e fora da rede quer para empresas e particulares. “Faz sentido escolher a energia solar,” afirma Heleno Sanchez. “Em primeiro lugar, a região dispõe de recursos so-

lares em abundância. Em segundo lugar, os custos das tecnologias FV têm vindo a reduzir. Isto faz com que a tecnologia seja uma solução competitiva para a eletrificação rural, bem como para a geração de electricidade de forma descentralizada em rede.”

Não obstante, são necessárias estratégias, políticas, quadros de regulação, regimes de incentivo e financiamento alternativos e ainda modelos de negócios, tudo de forma adequada para garantir progressos. Isto irá aumentar o financiamento a projectos FV, estimular o empreendedorismo nas energias renováveis e o lançamento de instituições de educação sobre o sector que é necessário.

INCUBADORA SOLAR INDIANA PODE ASSISTIR EMPREENDEDORES DA ÁFRICA OCIDENTAL A PROSPERAREM

Uma empresa indiana lider no sector da energia solar deu uma palestra aos empreendedores africanos sobre o sector. Os seminários de formação, preparados pelo programa ProSPER, tiveram lugar em Ouagadougou, no Burkina Faso e Bangalore, na Índia. Foram realizados em Novembro de 2014.

O centro de incubação de empresas SELCO (Índia) foi contratado pelo ECREEE para ministrar formação para um conjunto de empreendedores e instituições financeiras da África Ocidental. O potencial dos modelos de negócios com

base na energia fotovoltaica descentralizada (FV) foi o principal foco dos seminários de partilha de conhecimentos.

Os empreendedores ouviram a experiência da SELCO no sector solar e partilharam as melhores práticas e as lições aprendidas. Os participantes também consideraram processo inovadores implementados com êxito em diferentes países.

ECREEE e IRENA desenvolveram e estão a implementar a iniciativa ProSPER em conjunto. O seu objectivo é ajudar a acelerar a implantação da tecnologia solar FV na África Ocidental e reforçar as

capacidades locais de um conjunto de organizações e partes interessadas. Estes variam entre políticos, empresas públicas a instituições financeiras, de formação e empreendedores do sector.

A Promoção do Empreendedorismo nas energias renováveis através da tecnologia FV e o seu financiamento faz parte da iniciativa ProSPER. O plano desta formação visa os gestores de empresas e financeiros. Pequenas e Médias empresas (PME's) irão desenvolver um conjunto de aptidões durante o programa, por exemplo, irão ajudar a avaliar o potencial de negócio para o projecto FV, elaborar



Foto de família dos participantes do seminário

o plano de negócios, fazer pedidos de crédito e gerir e manter o negócio com êxito. Outra meta é a melhoria da sustentabilidade de projectos relevantes e investimentos para aumentar a confiança das instituições financeiras nas tecnologias de energia renovável.

O seminário de três dias em Ouagadougou foi apoiado pelo Centro de Inovação e Incubação 2iE, que é parte o

Instituto para a Engenharia Ambiental do Burkina Faso. Cobriu vários tópicos. Incluíram uma análise dos sistemas e mercados FV, mini-redes, segurança, inovação da tecnologia solar e outros assuntos. O Seminário de nove dias realizado em Bangalore, incluiu a formação teórica em gestão empresarial e módulos foram a construção de equipas, liderança e inovação. Os participantes também ad-

quiriam conhecimentos ao visitarem as instalações do SELCO e outros locais.

No final do seminário, comprometeram-se na promoção da Associação de Empreendedores da energia solar na CEDEAO e fomentar o desenvolvimento do sector FV através desta estrutura provisória. O ECREEE e a IRENA irão dar seguimento aos seminários prestando assistência e programas e orientação.

NOVOS ESTUDOS PUBLICADOS SOBRE A ILUMINAÇÃO

O Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP), em colaboração com o ECREEE e o Ministério Federal Alemão para a Cooperação Económica e Desenvolvimento (BMZ), publicou um conjunto de três estudos sobre a iluminação eficiente, com ênfase especial na região da CEDEAO. Estes estudos estão em linha com a visão do ECREEE, que visa garantir o acesso à energia, com enfoque no uso das fontes renováveis.

Luz e subsistência: Uma breve perspectiva para o emprego na transição da iluminação com base nos combustíveis fósseis para alternativas elétricas.

Este estudo analisa o impacto da transformação do Mercado para uma iluminação fora da rede em termos de perdas e geração de emprego. Foca na CEDEAO, onde 178 milhões

de não têm acesso à rede de electricidade. O estudo disponibiliza dados estatísticos e apresenta mecanismos políticos que Governos podem usar para estimular a produção de novas tecnologias e iluminação eficiente e aumentar a geração de empregos.

Acabando com a escuridão dos preços da luz: Avaliando os efeitos dos subsídios do Mercado de iluminação fora da rede

Esta pesquisa aborda a forma como os subsídios aos combustíveis fósseis podem impedir a entrada da iluminação eficiente nos mercados fora da rede. A pesquisa sintetiza e analisa informações existentes sobre os subsídios para a energia e iluminação fora da rede nos estados da CEDEAO. Explora as consequências desconhecidas, as perspectivas para a reforma do subsídio e as estratégias políticas associadas para a

redução da necessidade de subsídio para os combustíveis.

Luz para a Vida: Identificação e redução dos impactos na saúde e segurança da iluminação com base nos combustíveis fósseis.

Esta publicação esclareceu como os impactos adversos da iluminação com base nos combustíveis afectam, desproporcionalmente, as mulheres e crianças. Compila e sintetiza a informação sobre os impactos na saúde e segurança deste tipo de iluminação a partir de 112 fontes de dados e 33 países. Inclui exemplos dos países da CEDEAO, onde 178 milhões de pessoas não tem acesso à rede de electricidade.

As publicações estão disponíveis para o público e pode ser acedida através do sitio: www.ecreee.org/page/publications or www.agenz.de/en/pages/future-makers.html

ECREEE É UM MODELO NA NOVA REDE GLOBAL DE CENTROS PARA A ENERGIA SUSTENTÁVEL

Em Agosto de 2014 a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI) e o Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) a África Oriental organizaram uma visita de estudo ao ECREEE para especialistas em energia. Esta visita teve lugar no âmbito da formação de Centros Regionais de Energia Sustentável na África, Caraíbas e Pacífico.

Na reunião, os participantes lançaram a Plataforma da Rede Global de Centros para Energia Sustentável. Uma parceria multilateral sul-sul presidida pela ONUDI e a ECREEE, e que irá facilitar as actividades entre os vários centros. A primeira reunião está marcada à margem do Fórum para a Energia de Viena (VEF) de 18 a 20 de Junho de 2015

Na sua intervenção durante a visita de estudo, o Director Executivo do ECREEE, Mahama Kappiah felicitou os esforços da ONUDI e das outras comunidades económicas regionais na rep-

licação do modelo da África Ocidental. "A rede de centros regionais irá formar uma forte corrente para a energia sustentável dos países da África Caraíbas e Pacífico na cena internacional" afirmou.

O Centro Regional para as Energias Renováveis e Eficiência Energética (RCREEE) na região Árabe é outro centro existente que está a levar a cabo o mesmo tipo de trabalho que o ECREEE. Ambos tem vindo a operar desde 2010, a sua tarefa é a de reforçar a capacidade regional, o quanto antes, e reduzir as barreiras existentes para a indústria e mercado de energias renováveis e eficiência energética nos países em desenvolvimento e em transição. Ambos complementam e reforçam as actividades nacionais ao nível do desenvolvimento de políticas e capacidades, gestão de conhecimentos, sensibilização, investimento e promoção de negócios. ECREEE almeja alcançar os 100% de eletricidade renovável.

Foram apresentados aos especialis-

tas os ganhos, programas de referência e lições aprendidas pelo ECREEE. São oriundos da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) Comunidade da África Oriental (EAC), CEDEAO, Secretariado da Comunidade do Pacífico (SPC) e Centro para as Alterações climáticas da Comunidade das Caraíbas (CCCC).

O evento também realçou o valor acrescentado da cooperação sul-sul entre os centros regionais. Martin Lugmayr, coordenador da ONUDI para a rede global, realçou o papel dos centros da capacitação do sector privado e indústria local na atracção de mais investimentos e criação de oportunidades de emprego. "A parceria multilateral sul-sul irá criar uma capacidade regional muito importante na facilitação do processo de se alcançar das metas do SE4ALL até 2030", afirmou.

A ONUDI foi solicitada para criar uma plataforma de facilitação do intercâmbio de conhecimentos e de actividades comuns entre os centros.

SEIS PROJECTOS GALARDOADOS COM PRÉMIO AMBIENTAL

Seis projectos diferentes foram reconhecidos na nova série de prémios ambientais do Ministério do Ambiente de Cabo Verde. Os vencedores receberam os prémios durante a cerimónia dos Green Project Awards, numa gala realizada no dia 10 de Maio de 2014 na Assembleia Nacional, na cidade da Praia em Cabo Verde. A cerimónia foi organizada pelo Ministério do Ambiente Habitação e Ordenamento do Território, pelo ECREEE e outros parceiros.

Lançado em 2013, os prémios visam sensibilizar e educar a sociedade cabo-verdiana sobre a fragilidade ambiental e a sustentabilidade, onde se premeiam indivíduos ou grupos com projectos ligados à protecção ambi-

ental. Os prémios estão divididos em cinco categorias diferentes: Gestão e conservação de recursos naturais, energias renováveis e eficiência energética, turismo e agricultura sustentáveis, novas tecnologias - Investigação, cooperação e mobilização de iniciativas. Para além disso foi criada uma categoria dedicada às escolas.

Durante a sua intervenção na cerimónia, o Ministro do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território, Antero Veiga, descreveu o ambiente como um dos pilares estratégicos para o desenvolvimento de Cabo Verde. Denominou por "eixo transversal da governação" no contexto da mudança e agenda de transformação." para um

pequeno território insular, as práticas ambientais são de grande importância" afirmou.

Foram vários os convidados que marcaram presença no evento, incluindo políticos, VIPs e membros da sociedade cabo-verdiana. O Primeiro-Ministro Dr. José Maria Neves leu um poema de António Nunes e citou Kaka Barbosa. Estes dois poetas cabo-verdianos que escreveram sobre o ambiente das ilhas.

Mahama Kappiah, Director Executivo do ECREEE, procedeu à entrega dos prémios para Energias Renováveis e Eficiência Energética, este foi atribuído à Cabeólica SA pelo projecto eólico.

PROCURA CRESCENTE POR ENERGIA MOTIVA A DIRECTIVA PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A

B

C

D

E

F

G

A eficiência energética é uma preocupação crescente, com o aumento da procura por energia na CEDEAO, de acordo com o Director Executivo do ECREEE, Mahama Kappiah, durante a sua intervenção numa reunião para apoiar a nova directiva da CEDEAO para a eficiência energética nos edifícios e criação de um roteiro para a sua implementação.

“É importante lembrar que a procura regional por electricidade aumentou sem um aumento significativo no fornecimento”, frisou no seminário de Dakar, em Setembro de 2014. O seminário teve lugar antes da Cimeira da Francofonia no Senegal em Novembro de 2014 onde alguns destes temas foram debatidos.

Mahama Kappiah realçou a importância de implementar a directiva. “Na ausência de acção concreta, esta triste realidade permanecerá inalterada num futuro próximo. O roteiro para a implementação da Directiva da CEDEAO para a Eficiência Energética nos Edifícios representa a nossa vontade coletiva para operacionalizar a directiva e garantir resultados concretos no terreno,” afirmou.

Melhores práticas na construção nos países da CEDEAO será um dos resultados da directiva, uma vez que introduz novos requisitos nos códigos de construção e regulamentos térmicos. Isto irá garantir que a eficiência energética seja tida em conta na fase de concepção e construção do edifício, e define normas de desempenho energético dos edifícios de acordo com a zona climática. Ministros da Habitação, arquitetos e outros especialistas de 15 Estados-Membros da CEDEAO validaram a directiva. Incluíram também uma directiva regional sobre edifícios sustentáveis no roteiro.

O ECREEE organizou um seminário juntamente com o “Institut de la Francophonie pour le Développement Durable” (IFDD), Agence de l’Environnement et de la Maîtrise de l’Energie (ADEME) e o Governo do Senegal. Os participantes adoptaram uma resolução para promover cidades sustentáveis e uma nova agenda urbana para a eficiência nos edifícios. A resolução foi preparada para a 15ª Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da Francofonia. O tema era “Mulheres e Juventude na Francofonia: Vectores da paz e actores para o desenvolvimento”

SENEGAL RECEBE CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE ENERGIA SOLAR

Senegal recebeu uma conferência internacional sobre a energia solar competitiva, contando com a participação do Banco Mundial, Corporação Financeira Internacional (IFC), CEDEAO e outros delegados. A conferência intitulada, “Soluções de energia solar competitiva para a África Ocidental, teve lugar em Dakar em Maio de 2014. Executivos do ECREEE e da plataforma solar holandesa SolarPlaza também participaram. Envolveu mais de 100 desenvolvedores de projectos, financeiros, funcionários de governos e partes interessadas.

Os delegados discutiram um conjunto de temas, tais como o estado actual e as perspectivas da energia solar na CEDEAO. Foram apresentados estudos de países. Estes foram realizados pela consultora francesa Nodalys pelo Banco Mundial.

Os participantes tiveram oportunidade de demonstrarem ou aprender sobre o potencial da tecnologia solar FV de várias escalas, desde grandes instalações multi-megawatt (MW) a pequenas pico-FV. Estes podem contribuir para o acesso à energia e consequentemente ajudar na geração de rendimentos das pessoas. Os habitantes da CEDEAO precisam de energia para cozinhar, aquecimento e iluminação, e ainda para serviços de comunicação, saúde educação e produção. Contudo, a Biomassa continua a ser a principal fonte de energia na região. “Apesar da abundância de recursos solares, a CEDEAO continua a sofrer com a pobreza energética. A energia solar deve ser uma importante alavanca para redução da pobreza, principalmente nas zonas rurais”.

NOVO PROGRAMA DA CEDEAO AUMENTA CAPACID /



Da Esq a Dta. S.E. Jose Miguel Corvino – Embaixador da Espanha em Cabo Verde, S.E. Humberto de Brito – Ministro da Energia, Turismo e Indústria, Sr. Mahama Kappiah – Director-Executivo do ECREEE e o Sr. Antonio Medina Baptista – Director-Geral da Energia

ECREEE irá formar instituições de formação existentes, técnicos de instalação e empresas locais, e apoiar produtores locais de energia solar térmica. Isto irá gerar emprego e rendimentos nos países e criar um grande mercado – tal como em muitos outros países de clima quente do Mundo

Em 2015 o ECREEE irá lançar o primeiro Programa de Capacitação e Demonstração sobre a Energia Solar Térmica da CEDEAO, (SOLtrain África Ocidental). A radiação solar na África Ocidental é muito elevada, mas os aquecedores de água solares são raros. A Electricidade e a biomassa estão a ser reduzidos e desperdiçados, mesmo nos países com acesso reduzido à eletricidade.

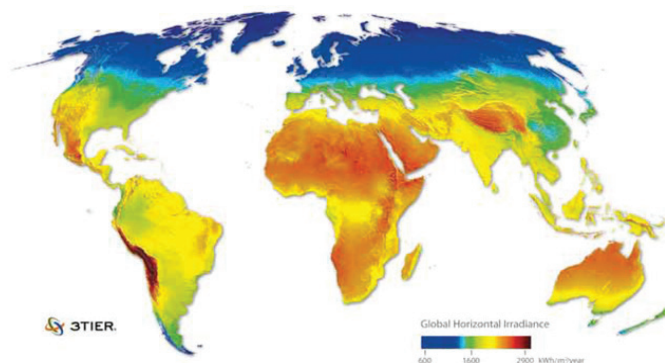
Os aquecedores de água solar são essenciais nas escolas, hospitais centros de saúde, clínicas de maternidade, hotéis e edifícios no geral. A secagem solar de colheitas, frutas, cereais, ervas, madeira e peixe, é também essencial para a segurança alimentar na região, e pode também ser melhorada.

“Porque desperdiçar a electricidade para aquecer a agua onde há sol a brilhar intensamente? O ECREEE irá formar as instituições existentes, técnicos de instalação e empresas locais e ainda apoiar os produtores locais de energia solar térmica. Isto irá gerar emprego e rendimento nos países e ter acesso a um grande mercado, tal como noutros países de clima quente no Mundo”- afirmou o

coordenador do programa do ECREEE Hannes Bauer.

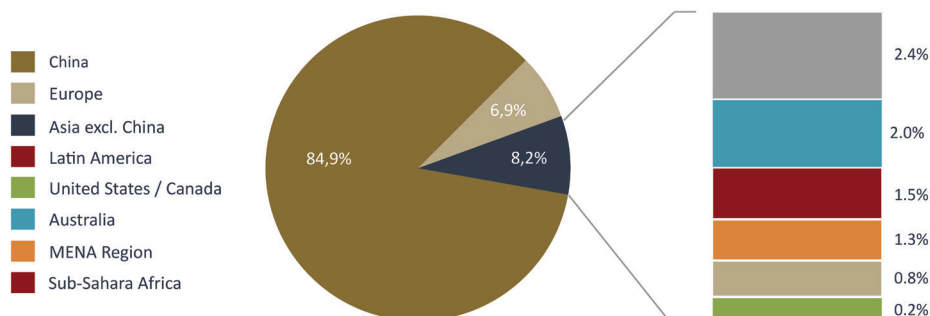
As universidades e escolas politécnicas com alguma experiência na energia solar térmica irão receber formação intensa ao nível teórico e prático em inglês e francês. Irão ministrar formações a empresas, técnicos de instalação e produtores locais nos seus países. As instituições de formação irão assistir na conceção e instalação de sistemas de demonstração para lecionar os seus estudantes para testes e investigação.

Sistemas solares existentes serão monitorizados, analisados e melhorados juntamente com instituições de formação. Finalmente as instituições irão planear a instalação de 25 sistemas solares térmicos de elevada qualidade por país. Serão instalados por empresas locais de formação e recebem assistência técnica de especialistas internacionais na matéria. Partes interessadas ao nível político, de administração e financeira também serão formados para demonstrar que tipos de incentivos e regimes financeiros tiveram



¹ Relatório anual de 2013 da Agência Internacional de Energia (IEA) do Programa de Aquecimento e Arrefecimento solar

MADE DE ENERGIA SOLAR TÉRMICA



Aquecimento solar no mundo 2012

êxito recentemente noutros países.

Sistemas de demonstração devem ser configurados, criando uma nova responsabilidade dentro do Fundo da CEDEAO para as Energias Renováveis (EREF), trabalhando em estreita colaboração com instituições parceiras e empresas locais. Estas irão disponibilizar formação e engenharia para sistemas termosiphon para colectores de energia solar térmica de até 10 m² ou sistemas de bombagem para sistemas maiores. Combustíveis fósseis, electricidade e biomassa são actualmente usados para água quente sanitária, arrefecimento, e processamento do calor na indústria. Mas os custos elevados destes sistemas não irão reduzir, de acordo com o estudo sobre a energia solar térmica realizado na Nigéria.

A energia solar térmica pode equilibrar algumas dessas preocupações. Em 2013, o Mundo somou cerca de 330 gigawatts (GW) de capacidade instalada em energia solar térmica. Este número é superior à capacidade instalada para a energia eólica (318 GW) e muito superior à capacidade FV (138 GW).

A maior parte dos governos da CEDEAO estão a tornar-se mais cientes da energia solar térmica. O programa irá

tentar continuar neste caminho e reduzir as barreiras políticas, técnicas e de capacidade que estão a restringir o desenvolvimento da tecnologia. Irá também ajudar a aumentar a estabilidade da rede e poupar as reservas energéticas nacionais. Isto porque a transição da electricidade para o calor irá reduzir a pressão sobre as redes elétricas.

A radiação solar nos países da África Ocidental: duas vezes superior aos países da Europa central mas o aproveitamento fica muito aquém.

Fonte: O mapa de recursos do roteiro de tecnologias da IEA para aquecimento e arrefecimento.

A nível mundial, a procura por calor é superior à procura por electricidade e transportes. De acordo com o IEA, o calor representa quase metade do uso final de energia do planeta. O aproveitamento da energia solar térmica a grande escala é essencial para garantir o fornecimento sustentável de calor durante as próximas décadas. Nos países da África ocidental, a energia solar térmica é uma oportunidade falhada para se substituir os combustíveis fósseis no aquecimento da água. É muito mais usado na Europa. Este programa visa colmatar esta lacuna.

“O programa irá continuar a seguir esta via e reduzir as barreiras políticas, técnicas e de capacidades que restringem o desenvolvimento de tecnologia. Irá também ajudar a aumentar a estabilidade da rede e poupar as reservas energéticas nacionais.”

BOLSAS PARA JOVENS PROFISSIONAIS DA ÁFRICA OCIDENTAL

A Cooperação WAI-ZEI pretende oferecer sete bolsas para jovens profissionais da África Ocidental para um “Mestrado em Estudos Europeus – Governação e Regulação” (MES) no ZEI em Bonn nos anos 2015 e 2016. As bolsas cobrem as propinas de 6 500€.

O Mestrado em Estudos Europeus – Em Governação e Regulação é caracterizado em grandes normas académicas e um excelente ambiente de trabalho entre os membros da faculdade e estudantes de todo o Mundo. Trabalhando em estreita colaboração com outras instituições da universidade de Bonn, associações de ex-alunos e empresas locais, o curriculum oferece actividades de desenvolvimento da carreira que facilitam a entrada no mercado internacional de trabalho após conclusão da formação. O período de candidatura para o próximo ano lectivo (a partir de Outubro de 2015), já se encontra aberto. Os candidatos interessados podem candidatar-se em qualquer parte do mundo até 15 de Março de 2015. Os detalhes sobre o processo de candidatura pode ser encontrado no site do programa. Para além disso os candidatos interessados são convidados a visitar o ZEI e ter uma primeira impressão da estrutura do programa ou contactar com os ex-alunos do MES directamente. Para o próximo ano lectivo, WAI e ZEI irão oferecer mais sete bolsas de estudo para candidatos qualificados da África Ocidental. Os estudantes ou profissionais interessados da sub-região que sejam fluentes em inglês podem se candidatar através do envio dos documentos ao WAI ou directamente da Direcção do ZEI. As bolsas não incluem as despesas de viagem e de subsistência. Para mais informações acesse o site: www.zei.uni-bonn.de

ECREEE IRÁ CO-FINANCIAR MINI-REDES DE ENERGIA LIMPA A PARTIR DE 2015

O projecto e programa de financiamento e desenvolvimento irá co-financiar, pela primeira vez, sistemas de eficiência energética e de energia renovável fora da rede. Projectos de mini-redes limpas serão co-financiados pelo Fundo da CEDEAO para a Energia Renovável (EREF) de 2015 após o segundo concurso realizado em 2014. O EREF é dirigido pelo secretariado do ECREEE juntamente com instituições focais da África Ocidental.

O programa de desenvolvimento e financiamento do projecto assiste os Estados-Membros no desenvolvimento dos seus projectos. Esta plataforma apoia os grandes investimentos em quadros e infraestruturas de energia sustentável, sem os quais os objectivos da região para o acesso à energia, segurança energética, e clima não serão atingidos.

O programa colabora estreitamente com uma vasta gama de parceiros para

fornecer apoio. Isto inclui-se ministérios, empresas públicas, instituições de cooperação para o desenvolvimento bilaterais e multilaterais, e sector privado. Está ligado com diferentes partes interessadas envolvidas no desenvolvimento e financiamento de projectos de energia renovável e eficiência energética na África Ocidental.

Será realizado no primeiro semestre de 2015 um Fórum para o Investimentos e Negócios em projectos de energia renovável para desenvolver estas actividades após a realização dos fóruns em 2012 e 2013. Esta será uma oportunidade de apresentar as iniciativas a potenciais investidores.

Centrais eléctricas não convencionais de ER ligadas à rede estão a entrar na moda. Quase 140MW já estão operacionais na região da CEDEAO. Se as hidroeléctricas de média e grande dimensão forem consideradas, a capacidade total instalada de energias renováveis é de mais de 4.5GW.

Mais de 130 projectos de ER com ligação à rede (excepto os projectos hidroeléctricos de média e grande dimensão) estão em consideração na região da CEDEAO. Isto significa está prevista a entrada em funcionamento de 7 GW de capacidade.

Estão previstas as principais tecnologias de Energia Renovável, mais a grande maioria é a FV.

O ECREEE está a apoiar as fases de preparação de projectos de diversas formas. Por exemplo, assistiu o Governo do Mali a preparar documentos padrão para concursos de centrais eléctricas ligadas à rede. Assistiu o Ministério do Turismo, Indústria e Energia de Cabo Verde a lançar leilões para energia FV. Também o ECREEE assistiu a preparar a organização da Communauté Électrique du Bénin a idealizar o processo de tomada de decisão para duas centrais solares. Ambas de 5MW de capacidade, e serão desenvolvidos num regime “chave na mão” no Togo e Benin.

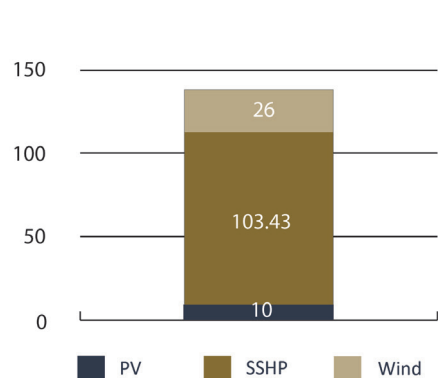


Figura 1: Capacidade instalada de centrais de energia renovável não convencionais ligadas à rede

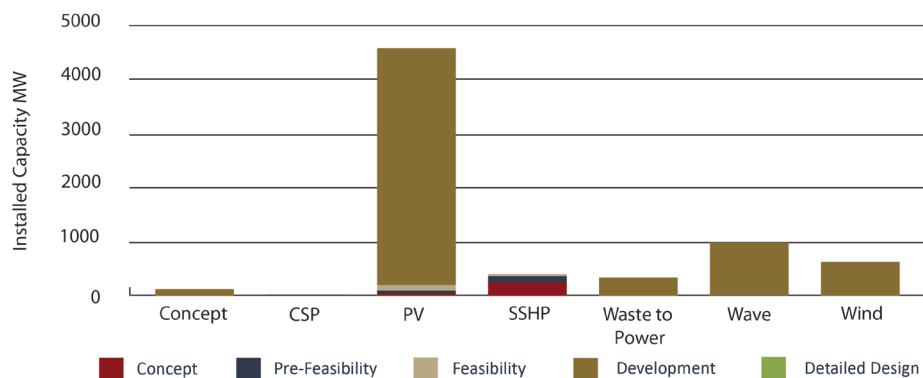


Figura 2: Centrais eléctricas de energia renovável ligada à rede em análise

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E FINANCIAMENTO DE PROJECTOS DO ECREEE

- identificação de projectos de viabilidade técnica e económica para construir uma rede sólida de energia renovável e eficiência energética.
- actividades preparatórias para garantir que o projecto seja viável para o financiamento bancário, apoiando estudos técnicos específicos.
- processos de concursos públicos e leilões
- Serviços de aconselhamento de transições
- mobilização de fundos para a implementação de projectos
- capacitação continua de partes interessadas locais para a concepção, implementação, supervisão e arranque de projectos de ER&EE.
- servir de modelo para mostrar a viabilidade de projectos de ER&EE.
- Informações viáveis e actualizadas através do Observatório da CEDEAO para a Energia Renovável e Eficiência Energética – ECOW-REX (www.ecowrex.org)
- Empreendedorismo e modelos de negócios inovadores tais como a promoção de empresas de prestação de serviços energéticos (ESCOs), RESCOs, financiamento cooperativo.

PAÍSES DA CEDEAO LÍDERES NOS PLANOS DE ACÇÃO PARA ENERGIA LIMPA

Os países da CEDEAO estão na vanguarda no que toca aos planos de energia limpa em África, isto de acordo com o representante da ONU. Daniel-Alexander Schroth, coordenador do hub SE4ALL para a região africana afirmou: “dos 42 países da África subsaariana que demonstraram o interesse na iniciativa, os países da CEDEAO são os que estão a dar passos concretos.” Falava durante o lançamento do processo da CEDEAO dos planos de acção nacionais de ER&EE da para a SE4ALL.

A iniciativa da ONU SE4ALL foi lançada em 2012 e as políticas da CEDEAO para as energias renováveis e eficiência energética foram adoptadas em 2013. São um componente maior para o processo de plano de acção. Todos os três planos de acção devem ser criados nos 15 Estados-membros da CEDEAO até o final de 2014.

O lançamento teve lugar em Março de 2014 durante o seminário organizado pelo ECREEE, os Governos da Côte d'Ivoire, Austria e Espanha, também a ONUDI e o GEF.

Mais de 80 especialistas da região e de organizações internacionais participaram no seminário. Estes incluem representantes dos ministérios de energia dos 15 Estados-Membros da CEDEAO. Atraiu também funcionários de um conjunto de organizações internacionais tais como a União Europeia (UE), a Agência norte-americana

para o desenvolvimento internacional (USAID), o Banco Africano para o Desenvolvimento (BAD), a Corporação Financeira Internacional (IFC), a ONUDI, chefias da Agência Internacional para as Energias Renováveis (IRENA) e várias outras partes interessadas internacionais.

O principal objectivo do workshop foi o de lançar oficialmente o processo do plano de acção para as Energias Renováveis e Eficiência Energética. Os dirigentes presentes discutiram o quadro para a implementação das políticas de ER&EE a nível regional e ainda as Agendas do SE4All na CEDEAO. Validaram também os modelos para o desenvolvimento de planos de acção.

“A criação destes planos de acção pelos 15 Estados-Membros da CEDEAO é essencial para se cumprir com as metas de duas políticas regionais para ER&EE,” afirmou Hyacinth Elayo, analista político do ECREEE. Disponibilizam um roteiro para os países da região para lidarem com o triplo desafio, a pobreza energética, segurança energética e o impacto das alterações climáticas.

Durante a sua intervenção no seminário, o Director Executivo do ECREEE,

Mahama Kappiah reiterou a importância de cumprir estes objectivos. “Estou muito satisfeito em ver todos os representantes nacionais aqui presentes. Este é um sinal de compromisso para se alcançar metas políticas regionais”, afirmou. Também observou a importância dos planos. “São necessárias acções ao nível nacional para que as políticas regionais possam surtir efeito e melhorar as condições de vida das populações rurais e peri-urbanas.”

O seminário também incluiu apresentações de alguns especialistas sobre as experiências de outras regiões na implementação de planos de acção, nomeadamente a UE. Delinearam vários mecanismos de apoio disponíveis para assistir no avançar do processo. Os delegados concordaram que os planos de acção são muito importantes para se alcançar as metas regionais.

O ECREEE e outros parceiros internacionais reiteraram o seu compromisso em disponibilizar os Estados-Membros da CEDEAO com o apoio financeiro e técnico para garantir a conclusão dos planos de acção.

O principal objectivo do seminário foi o lançamento oficial do processo dos planos nacionais de acção para ER&EE.

DEVELOPMENT OF THE ECOWAS RENEWABLE ENERGY AND ENERGY EFFICIENCY NATIONAL ACTION PLANS & SUSTAINABLE ENERGY FOR ALL (SE4ALL) ACTION AGENDAS

REGIONAL KICK-OFF WORKSHOP

17 - 19 MARCH 2014 / NOVOTEL / ABIDJAN, PLATEAU

Logos: ECOWAS, GEF, UNIDO, ECOWAS, EU, GEF, UNIDO, MINISTERIO DE ECONOMIA Y FINANZAS, aecid, Austrian Development Cooperation, SUSTAINABLE ENERGY FOR ALL

IDENTIFICAÇÃO DE RECURSOS DE FORMA MAIS INTELIGENTE

Decisores, investidores, planeadores e outras partes interessadas, podem agora acessar com uma maior fiabilidade e precisão mapas de recursos e dados relevantes, graças ao novo projeto do ECREEE intitulado: "Promoção ao Acesso à energia sustentável através do uso das tecnologias geospaciais na África Ocidental". Financiado pela União Europeia (ao abrigo do Programa II UE ACP para ciência e tecnologia -ACP S&T II, GRANT FED/2013/330-248), irá melhorar o sistema de informação do ECOWREX (disponível em: www.ecowrex.org/mapView/), através da criação de uma infraestrutura completa de dados espaciais (SDI) e acrescentando novos mapas de acesso à energia, potencial de energia limpa/consumo energético. O ECOWREX é o Observatório da CEDEAO para as energias Renováveis e Eficiência Energética.

A ausência de ferramentas de dados e de planeamento continua a obstruir o sector energético regional, e é necessário ter mais sistemas fiáveis de recolha de informações. Isto é necessário para melhorar a consistência dos dados, ter um manuseamento mais facilitado e disponibilizar um melhor acesso, partilha e descoberta dos dados. Precisam de planeamento, apoio às políticas e metas das ER, e assistir no aumento do investimento na região.

O resultado do projecto irá cumprir totalmente com as normas do Consórcio Geoespacial Aberto (OGC), assistindo na interoperabilidade dos dados, processamento eficiente, partilha e transferência de informações e conhecimento.

MELHORIA DOS DADOS

- melhor quadro de mapas com base na web com funcionalidades melhoradas, garantindo uma transferência e partilha de dados facilitada e melhorada;
- Melhoria nos mapas solares e eólicos com uma melhor resolução temporal e espacial;
- Mapa do rácio entre o consumo de energia e o potencial de produção de energia limpa;
- Mapa do acesso à energia do Gana com base no modelo 'GEAR GIS toolkit' criado pelo KNUST;
- Maior conhecimento e sensibilização sobre a tecnologia geoespacial, inclusive as normas de recolha de dados e metadados na África Ocidental;

O ECREEE está a implementar o projecto, em parceria com a Universidade de Genebra, Noveltis S.A.S, o Centro de Energia da Universidade de Ciência e Tecnologia Kwame Nkrumah (KNUST) e a Direcção-Geral de Energia de Cabo Verde.

METAS DO ECREEE PARA O BIOCHAR

Tecnologias a preços acessíveis podem ser introduzidas através de políticas, regimes de incentivos, e capacitação ao nível técnico, empresarial e científico

Iniciou-se um novo projecto de biochar, cujo arranque teve lugar em Fevereiro de 2014 e deve ser concluído em janeiro de 2017. O seu objectivo visa capacitar países ACP sobre tecnologia Biochar. O ECREEE tem uma parceria com a Universidade de Udine na Itália e a ONUDI para a implementação do projecto a nível regional. É conhecido como Biochar Plus e é financiado ao abrigo do Programa II de Cooperação ACP-UE para Ciência e Tecnologia.

A CEDEAO e outros países africanos, tais como o Zimbabue e a Etiópia, receberão o foco do projecto. Irá reforçar as competências nacionais e regionais para se adaptar a tecnologia gasificada ao contexto local. Isto tem a ver com a disponibilidade da biomassa e dos materiais, bem como das condições socioeconómicas e clima local.

O projecto Biochar Plus é o sucessor do Be.Bi (Vantagens Agrícolas e Ambientais do uso do Biochar nos países ACP) gerido pela Universidade de Udine. Isto demonstra que a produção de biochar em pequena

escala pode ser implementada em contextos locais usando micro-gasificadores, e testando um fogão conhecido por gasificador ELSA. O Projecto Be.Bi desenvolveu pequenos gasificadores para produzir energia limpa a partir da maior parte dos resíduos agroindustriais. Usa o processo de pirólise, em que reduz a emissão de gases nocivos, melhorando a qualidade do ar.

O bico queimador ELSA produz gás limpo. O resíduo do fogão é denominado por Biochar. O fogão pode utilizar resíduos agrícolas (como a espiga de milho, arbustos, caules ou briquetes) e ainda resíduos da madeira. O biochar remanescente será incorporado no solo para fins agrícolas. Os principais benefícios são os seguintes:

1. Agricultura: enriquece os solos e aumenta o seu PH ácido. Isto significa que melhora a produtividade agrícola enquanto reduz a procura de fertilizantes químicos. O biochar implantado em solos are-

osos aumenta a sua aeração, porosidade e capacidades de retenção da água.

2. Saúde: redução da emissão de fumos do bico.

3. Social: reduz os riscos e o tempo dedicado à apanha de lenha.

4. Ambientais: a tecnologia biochar reduz o uso insustentável da biomassa. O fogão pode queimar os resíduos agrícolas, consequentemente reduzindo o consumo da lenha e/ou outros tipos de combustíveis (por exemplo combustíveis líquidos). Isto tudo minimizará a desflorestação.

O ECREEE irá liderar as acções de capacitação nas pequenas unidades de biochar usando uma abordagem participativa. Os materiais de informação e formação serão inseridos nos pacotes educativos. Estes serão distribuídos aos decisores políticos e organizações científicas tais como as escolas e institutos técnicos, empreendedores locais e ONGs.

O PROJECTO IRÁ REFORÇAR AS COMPETÊNCIAS REGIONAIS E NACIONAIS

A mesma abordagem será aplicada para o desenvolvimento de demonstrações de grandes unidades de biochar e projectos de cadeia de valores em dois países africanos. Ambos modelos irão adoptar indicadores de sustentabilidade para se evitar a concorrência entre o sector alimentar e o energético.

A Universidade de Udine é o principal parceiro do projecto. Outros parceiros são a Iniciativa ASA no Gana, CORD-SL na Serra Leoa e a Universidade de Lomé, STARTER da Itália, Universidade de Jimma (Etiópia) e a Universidade de Ciências da Educação do Zimbabue.

A tecnologia já disponível e acessível é necessária para melhorar o desenvolvimento socioeconómico das famílias nas zonas rurais e suburbanas. Pode ser introduzido através de políticas, regimes de incentivos e capacitação técnica, empresarial e científica.

CULTURA NACIONAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA É ESSENCIAL, DIZ MINISTRO DA HABITAÇÃO



Da Esq - Dta: Sra. Hélène Sabathié-Akonor - ADEME, Mr. Mahama Kappiah – Director-executivo do Director do ECREEE, S.E. Antero Veiga – Ministro do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território de Cabo Verde, S.E - Embaixador da Espanha em Cabo Verde

“Temos de vencer o presente sem perder o futuro. Para tal, a cultura de eficiência energética deve ser criada, sendo um elemento da responsabilidade da consciência colectiva e parte de um desenvolvimento africano inclusivo”

O ministro cabo-verdiano exortou os países africanos a integrarem a eficiência energética na sua cultura nacional logo no início dos seus programas. Falava durante um seminário de formação realizado em Cabo Verde em Junho de 2014, sobre a directiva da CEDEAO para a eficiência energética nos edifícios.

“Temos de vencer o presente sem perder o futuro. Para tal, a cultura de eficiência energética deve ser criada, sendo um elemento da responsabilidade da consciência colectiva e parte de um desenvolvimento africano inclusivo,” afirmou Antero Veiga, Ministro do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território. Uma das forças motoras da directiva é a pobreza energética vivida por muitos países da CEDEAO. As políticas de Eficiência Energética libertam um potencial energético maior.

O ECREEE organizou o seminário regional para elaborar a directiva e gerar debates em torno da eficiência energética. Os participantes realçaram as principais preocupações. Por exemplo a democratização progressiva do acesso à energia limpa como um dos principais desafios. Isto requer diferentes atitudes e comportamentos. As práticas de eficiência ener-

gética fazem parte das soluções.

O workshop visava o grupo de trabalho sobre a directiva, incluía também uma formação sobre a eficiência energética. Teve lugar como parte do projecto financiado pela EU “ apoio ao acesso à energia eficiente na África Ocidental (SEEA-WA). Isto entra no domínio do Fundo da UE para a Energia e a Agence de l’Environnement et de la Maîtrise de l’Energie (ADEME).

Especialistas do sector da energia e da habitação dos ministérios e presidentes das organizações profissionais de arquitectos participaram no evento. A formação sobre a eficiência energética nos edifícios foi visada para as partes interessadas do sector da energia e habitação, planeamento e construção (urbanas). Os especialistas formaram e partilharam experiências com os participantes sobre os regulamentos, códigos e melhores práticas para a eficiência energética nos edifícios. Este era um exercício de capacitação sobre a eficiência energética na concepção dos edifícios, componentes e construção.

Mahama Kappiah, Director Executivo do ECREEE procedeu à abertura do seminário. Estiveram presentes também outras figuras como Hélène Sabathié-Akonor da ADEME e José Miguel Corvino, o Embaixador da Espanha em Cabo Verde.

A CEDEAO ACELERA A TRANSIÇÃO PARA A ILUMINAÇÃO EFICIENTE

Oficiais dos ministérios da Energia da CEDEAO aprovaram uma nova estratégia para a iluminação eficiente, durante uma reunião em Dakar, Senegal em Abril de 2014. Acordaram também a harmonização das Normas mínimas de desempenho energético para a iluminação eficiente (MEPS) para as aplicações fora e na rede.

Ao comentar acerca da estratégia regional na reunião, o Director Executivo do ECREEE afirmou: “na caminhada de atingir os objectivos do SE4ALL na região, a utilização eficiente da energia, escassa, é muito importante.” Observou ainda que a inércia é uma oportunidade falhada: “a eficiência energética é uma fonte de energia, ainda por explorar. Há um consenso crescente que o melhor rácio kilowatt-hora é aquele que ainda não é consumido.”

A estratégia acelera a transição para a iluminação eficiente através da adopção de abordagens políticas. Os motivos subjacentes a esta estratégia são fortes: a procura por electricidade na região da CEDEAO aumentou sem ser acompanhado pela curva da oferta. Cerca de 60% dos 300 milhões de habitantes ainda não tem acesso à electricidade, nem a um serviço de iluminação eficiente, moderno e seguro.

Em 2013 uma avaliação do ECREEE/ UNEP mostrou que a CEDEAO poderá alcançar poupanças anuais de mais de 4 mil milhões de USD se realizar uma transição plena para a iluminação eficiente. Esta transição deverá incorporar soluções de iluminação solar nos sectores residenciais, comerciais, industriais e de iluminação pública, e irá resultar em poupanças anuais de 2,43 terrawatts em consumo de electricidade por hora. Isto será equivalente em cortes de emissão de carbono anuais na ordem dos 12,338.6 kilotoneladas, poupando mais de 3,9 mil milhões de litros de querosene.

O Senegal anunciou o lançamento da estratégia regional e servirá de promoção da iniciativa da CEDEAO para a iluminação eficiente, contribuindo para a Iniciativa SE4All. O seminário de validação foi preparado pelo ECREEE, o Governo do Senegal e a Iniciativa en.Lighten do UNEP. Irá ajudar a implementação do projecto SEEA-WA financiado pelo Fundo da UE para a Energia com o cofinanciamento da CEDEAO e a Agence de l’Environnement et de la Maîtrise de l’Energie (ADEME).

ECOW-GEN LANÇA UMA NOVA REDE ONLINE DE GÉNERO/ENERGIA

INICIATIVA DE GRANDE IMPACTO DA ECOW-GEN

- O Fundo para as Mulheres empresárias da CEDEAO apoia a criação e expansão dos negócios conduzido por mulheres.
- O Programa Técnico de Intercâmbio entre Mulheres facilita a transferência de saberes e tecnologia entre grupos de mulheres com especialização em diversas tecnologias.
- Capacitação Económica das Mulheres através da energia para fins de produção que irá permitir às mulheres agricultoras melhorar a produtividade agrícola através das tecnologias de energias renováveis.
- Generalização do Género nos projectos e programas energéticos reduz a desigualdade de género no acesso e desenvolvimento da energia na África Ocidental, através de políticas orientadas ao género e estratégias, capacitação e sensibilização para o efeito.
- Desenvolvimento de Lideranças Jovens no sector da energia que capacita jovens da África Ocidental a moldarem e influenciarem o desenvolvimento através da procura por financiamentos que apoiem a qualidade, estudos relevantes que resolvam os problemas recorrentes.



O Programa da CEDEAO para a Generalização do Género no Acesso à Energia (ECOW-GEN) lançou uma nova rede online interativa para profissionais que trabalham no género e energia. A Rede da CEDEAO para a Generalização do Género no Acesso à Energia irá disponibilizar a estes profissionais a oportunidade de participar nas actividades do ECOW-GEN.

ECOW-GEN é um programa de referência do ECREEE para se promover o desenvolvimento da energia socialmente inclusiva na África Ocidental. Serve de catalisador para as soluções de energia indo ao encontro de homens e mulheres nos países africanos.

Um princípio básico subjacente ao ECOW-GEN é o reconhecimento do potencial sub-explorado das mulheres como produtoras e fornecedoras de

serviços de energia. Em segundo lugar, o ECOW-GEN reconhece que o acesso universal não será alcançado, a menos que tanto homens como mulheres façam avançar o desenvolvimento da energia.

As estratégias do ECOW-GEN visam colmatar a lacuna de género no sector da energia. Coloca a mulher no centro do processo de desenvolvimento energético, e ao mesmo tempo capacita os jovens, rapazes e raparigas, a contribuir na expansão da energia na África Ocidental.

As actividades relacionadas com o programa serão implementadas, em estreita colaboração, com os Ministérios da Energia dos Estados-Membros, Departamentos e agência, ONGs, Universidades e Instituições de investigação, associações de mulheres, organizações juvenis e parceiros para o desenvolvimento.



NOVO FUNDO DE ENERGIA INCENTIVA EMPREENDEDORAS

Um novo fundo para as mulheres empresárias deverá fomentar empresas de energia limpa lideradas por mulheres na região da CEDEAO. Criado pelo ECREEE e apoiado pela Agência Espanhola para a Cooperação e Desenvolvimento Internacional (AECID) e pela Agência Austríaca para o Desenvolvimento (ADA), irá ajudar a reduzir as barreiras das empresas lideradas por mulheres.

Os grupos de mulheres activos na área de género e energia serão avaliados para um potencial financiamento para apoiar os projectos de energia. Os critérios de seleção estão divididos com o apoio dos Ministros da Energia dos Estados-Membros.

O fundo irá ajudar os participantes a melhorar os projectos existentes e ainda disponibilizar assistência técnica para a

concepção de novos projectos.

Visa garantir que as mulheres empreendedoras ajudem a resolver os problemas de energia da região, enquanto ganham conhecimentos para a sua capacitação económica. O fundo é um dos cinco programas da CEDEAO da iniciativa ECOW-GEN. Os princípios subjacentes do ECOW-GEN é o reconhecimento do potencial sub-explorado das mulheres como produtoras e fornecedoras de energia. O Programa reconhece que as Metas do SE4ALL na África Ocidental não serão cumpridas caso as mulheres não forem capacitadas nesta área. Estes princípios estão baseados na Política da CEDEAO para o Género, que realçar a necessidade de desenvolver políticas e programas para fornecer fontes alternativas de energia que irão contribuir para a saúde da mulher e o alívio do seu fardo".



Critérios de selecção – Fundo de mulheres empresárias

- *Projectos passados e actuais de energia e género*
- *Participação em actividades para o Desenvolvimento*
- *Criação de parcerias e reforço de redes*
- *Viabilidade Comercial*

ECREEE E AFREA: TODAS AS MULHERES PRECISAM DO ACESSO À ENERGIA

O ECREEE acordou trabalhar com o Programa de Género e Energia do Programa de Acesso à Energia Renovável na África Ocidental (AFREA) para generalizar o acesso à energia por parte das mulheres. Isto foi frisado durante um seminário de três dias organizado pelo Banco Mundial e O Programa de Assistência de Gestão do Sector da Energia (ESMAP), de 7 a 9 de Abril em Dakar no Senegal.

O evento contou com a presença de mais de 50 participantes de toda a África, Europa e Estados Unidos da América. O participantes partilharam a sua experiência

ao nível nacional e receberam uma formação de dois dias. Os parceiros ao desenvolvimento como o ECREEE, ENERGIA, a Embaixada da Dinamarca, ONU Mulher, SNV organização dos Países-Baixos para o desenvolvimento fizeram a apresentação do seu trabalho na área da generalização do género no acesso à energia.

A formação ajudou os participantes a identificarem as preocupações do género relacionadas com o acesso à energia, energias renováveis e eficiência energética, política energética, transmissão e distribuição de electricidade. Os participantes

aprenderam como realizar avaliações de género, desenvolver planos de acção e formular quadros de monitorização e avaliação.

O programa de género e energia do AFREA é uma organização de capacitação que funciona desde 2009 no Benim, Mali e Senegal. O ECREEE irá colaborar com este programa através do seu programa de referência, o Programa da CEDEAO para Generalizar o acesso do Género à Energia (ECOW-GEN). Ambos irão focar na criação de redes e intercâmbio de conhecimento.

CONTACTE-NOS

ENDEREÇO: ACHADA SANTO ANTÓNIO, EDIFÍCIO DO ECREEE,

2º ANDAR C.P. 288, PRAIA, CABO VERDE

TEL.: (+238) 260 4630

FAX: (+238) 262 4614

E-MAIL: INFO@ECREEE.ORG

WWW.ECREEE.ORG

ECREEE

APOIADO POR



Austrian
Development Cooperation



SIGA-NOS



RUMO À ENERGIA SUSTENTÁVEL